

**AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS REPRODUTIVOS DE *Macrobrachium  
brasiliense*(HELLER, 1982) (CRUSTACEA, DECAPODA, PALAEMONIDAE)  
OBSERVAÇÕES EM LABORATÓRIO.**

Larissa Sousa Ronchesel Tagiarolli<sup>1</sup>; Matheus Antunes de Oliveira<sup>1</sup>; Jelly Makoto Nakagaki<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Acadêmica – UEMS, [larissaronchesel@hotmail.com](mailto:larissaronchesel@hotmail.com) ; <sup>2</sup>Orientador – [jelly@uems.br](mailto:jelly@uems.br)

O gênero *Macrobrachium* possui 210 espécies, sendo que destas apenas dezoito estão presentes no Brasil. *Macrobrachium brasiliense* é encontrada no Mato Grosso do Sul e várias outras localidades do Brasil. O presente trabalho visou de descrever as características reprodutivas da população de *M. brasiliense* do córrego e macroscópicas das gônadas das fêmeas. Foram realizadas seis coletas no Curral de Arame – Dourados/MS onde foi utilizada peneira circular de aproximadamente 50cm de diâmetro com malha de 2,0 mm, batendo-se a mesma no fundo e margem do córrego, os animais foram analisados logo em seguida em laboratório, realizando-se a sexagem, mensuração do comprimento cefalotorácico e peso total, para verificação das gônadas as fêmeas foram colocadas em água gelada para anestesia, a classificação seguiu o padrão: imaturo, intermediário e madura. Na amostragem totalizaram 216 animais entre machos, fêmeas e imaturos (pequenos para a identificação sexual), das quais 37 fêmeas, porém para análise de gônadas foram utilizadas apenas as que possuíam tamanho de carapaça igual ou acima de 6mm, assim o total de fêmeas analisado foi de 24 indivíduos. As fêmeas variaram de 4 a 12mm de CC, machos de 3,5 a 16mm e juvenis de 0,3 a 5,5mm. Foi verificado uma grande proporção de juvenis na população durante o período amostrado porém com ausência de fêmeas ovíferas. Quanto ao desenvolvimento das gônadas foram observadas: 6 fêmeas imaturas, 16 intermediárias e madura apenas 2. Na fase madura o ovócito apresentou 0,52mm de diâmetro. Quanto as características das gônadas verificou-se que as imaturas apresentam a coloração alaranjada e recobrimo somente o começo do hepatopâncreas, já a gônada intermediária é alaranjada clara e recobre metade do hepatopâncreas e na madura o alaranjado forte e recobre totalmente o hepatopâncreas. As fêmeas com gônadas imaturas foram de 4 a 7mm de CC, as intermediárias de 5 a 11mm e as maduras de 9 a 12mm.

Palavras-chave: Reprodução, gônadas, população

Agradecimentos: FUNDECT-UEMS pela bolsa PIBIC